

MATA49

Prof. Babacar Mane

2021.1 - Aula 3

- Conteúdo
- Montadores
- Geração do executável
- Desmontadores (disassemblers)
- NASM: Estrutura de um programa
- Linguagem de montagem

#### ■ Montadores

#### NASM – Netwide Assembler

- Bastante usado (confiável para o desenvolvimento de aplicações de grande porte, de uso comercial e industrial)
- http://nasm.sourceforge.net/). É grátis, multi-plataforma e o código fonte está disponível gratuitamente.
- Plataformas: Windows, Linux, Mac OS X, DOS, OS/2
- Instalação: pacote nasm do Linux

\$ sudo apt-get install nasm

Geração de executável

Passo 1 – Geração do código objeto

Usando NASM, em um computador de 32 bits:
 \$ nasm -f elf32 hello.asm

Usando NASM, em um computador de 64 bits:

\$ nasm -f elf64 hello.asm

Os comandos acima gerarão um arquivo hello.o.

Geração de executável

Passo 2 – Ligação (geração do código de máquina)

\$ ld -s -o hello hello.o

O comando acima gerará o arquivo executável hello

Desmontadores (disassemblers)

 Um desmontador é um programa que recebe como entrada um executável ou código objeto qualquer e gera como saída um programa em linguagem de montagem

O desmontador associado ao nasm é o ndisasm

Exemplo de uso:

\$ ndisasm hello.o

- NASM: Estrutura de um programa
- Primeiro exemplo (muda o tamanho do cursor)

```
MODEL SMALL ; modelo de memória
```

```
.STACK ;espaço de memória para instruções do programa na pilha
```

```
.ÇODE ;as linhas seguintes são instruções do programa
```

```
mov ah,01h; move o valor 01h para o registrador ah
```

mov cx,07h; move o valor 07h para o registrador cx

int 10h ;interrupção 10h

mov ah,4ch ;move o valor 4ch para o registrador ah

int 21h ;interrupção 21h

#### .DATA

x db 1

END ;finaliza o código do programa

- Referencias:
- Tabela de chamadas ao sistema no Linux https://www.ime.usp.br/~kon/MAC211/syscalls.html
- The Netwide Assembler NASM

http://www.nasm.us/

Livro The Art of Assembly Language Programming, de R.
 Hyde

http://cs.smith.edu/~thiebaut/ArtOfAssembly/artofasm.html

- NASM: declaração de variáveis:
- Variável é um nome simbólico para um dado atualizável pelo programa
- Cada variável possui um tipo e recebe um endereço de memória
- Usa-se pseudo-instruções para definir o tipo da variável
- O montador atribui o endereço de memória
- Nomes de variáveis, constantes e rótulos devem:
  - conter somente letras, números ou os caracteres

```
'_', '$', '#', '@', ' ', '.' e ' ?'
```

- iniciar por letra, '\_', ' ?' ou '.' (sendo que o uso do ponto denota um rótulo local 1)
- NASM é sensível a letras maiúsculas e minúsculas nos nomes dos identificadores

■ NASM: declaração de variáveis inicializadas:

A declaração de variáveis inicializadas é feita na seção .data . "Tipos" de variáveis inicializadas:

Pseudo-Instrução	Entende-se por	
DB	define byte (1 byte)	
DW	define word (2 bytes consecutivos)	
DD	define doubleword (4 bytes consecutivos)	
DQ	define quadword (8 bytes consecutivos)	
DT	define ten bytes (10 bytes consecutivos)	

■ NASM: declaração de variáveis inicializadas:

**Exemplos** 

Nome Tipo Valor inicial

MUM1: DB 64

NUM2: DB 0150h ;ilegal, valor > que 1 byte

NUM3: DW 0150h

NUM5: DW 1234h ;byte 34h, endereço NUM5 j

; byte 12h endereço NUM5+1

VET: DB 10h,20h,30h ;vetor de 3 bytes

LETRAS: DB "abC" ;vetor de caracteres ASCII

MSG: DB 'Ola!',0Ah,0Dh ;mistura letras e números

#### ■ NASM: declaração de variáveis não inicializadas:

A declaração de variáveis não inicializadas é feita na seção .bss "Tipos" de variáveis não inicializadas:

Pseudo-Instrução	Entende-se por	
RESB	reserve byte (1 bits)	
RESW	reserve word (2 bytes consecutivos)	
RESD	reserve doubleword (4 bytes consecutivos)	
RESQ reserve quadword (8 bytes consecutivos)		
REST	reserve ten bytes (10 bytes consecutivos)	

#### **Exemplos**

Nome Tipo Quantidade

BUFFER: RESB 64 ;reserva 64 X 1 bytes

NUM: RESW 1 ;reserva 1 X 2 bytes

VET: RESQ 10 ;reserva 10 X 8 bytes

Acessando a memória por meio de variáveis:

section .data

VAR1: DW 0F17H

section .text

MOV EAX, VAR1 ; copia em EAX o endereço de memória

;associado a VAR1

MOV EAX,[VAR1] ;copia em EAX o valor de VAR1, ou seja,

;0F17H

#### Declaração de constantes

Constante é um nome simbólico para um valor constante usado com frequência no programa.

É definido por meio da pseudo-instrução EQU.

#### Exemplos

Nome EQU Valor

LF: EQU 0Ah ;LF = caracter Line Feed

CR: EQU 0Dh ;CR = caracter Carriage Return

LINHA: EQU 'Digite seu nome'

MSG: DB LINHA, LF, CR

Algumas diferenças entre as sintaxes da AT&T e Intel

	AT&T	Intel
Ordem dos operandos	MOV origem, dest	MOV dest, origem
Declaração de variáveis	var1: .int <i>valor</i>	var2: DB valor
Declaração de constantes	const1 = valor	const2: EQU <i>valor</i>
Uso dos registradores	MOV %eax,%ebx	MOV ebx,eax
Uso das variáveis	MOV \$var1,%eax	MOV eax,var2
Uso das constantes	MOV \$const1,%eax	MOV eax,const2
Uso de imediatos	MOV \$57,%eax	MOV eax,57
Num. hexadecimais	MOV \$0xFF,%eax	MOV eax, 0FFh
Tam. das operações	MOVB [ebx],%al	MOV al, byte [ebx]
Delimitador de comentários	# comentário AT&T	; comentário Intel

Algumas operações úteis - Abertura de arquivos

; declaração de constantes e variáveis

RDONLY: equ 0 ;modo de abertura -- somente leitura

WRONLY: equ 1 ;modo de abertura -- somente escrita

RDWR: equ 2 ;modo de abertura -- leitura e escrita

arquivo: db "MAC211.txt" ;nome do arquivo a ser lido

buffer: resb 256 ;um buffer com 256 bytes

#### □ Algumas operações úteis - Abertura de arquivos

```
; abertura do arquivo
;int open (const char *pathname, int flags, mode_t mode);
```

```
mov ebx,arquivo ;1o parâmetro: caminho + nome do arquivo ;2o parâmetro: modo de leitura ;3o parâmetro: permissões de acesso, ; só e' relevante na criação de arquivos ;numero da chamada ao sistema (open)
```

int 80h ; chamada ao núcleo do SO

; apos a execução da interrupção, em caso de sucesso, o descritor do arquivo estará em ; EAX

- Algumas operações úteis Leitura de arquivos
- ; [continuação do programa anterior]
- ; leitura do arquivo
- ; int read(int fd, void \*buf, size\_t count);

mov ebx,eax ;1o parâmetro: descritor do arquivo

mov ecx,buffer ;2o parâmetro: ponteiro para o buffer

mov edx,256 ;30 argumento: quantidade de bytes a ser lida

mov eax,3 ;numero da chamada ao sistema (read)

int 80h ;chamada ao núcleo do SO

;apos a execução da interrupção, a quantidade de bytes lida do arquivo estará' em EAX

Algumas operações úteis - Escrita em arquivos

;[continuação do programa anterior]

;int write(int fd, const void \*buf, size\_t count);

mov edx,eax ;3o parâmetro: tamanho da mensagem

mov ebx,1 ;10 parâmetro: stdout

mov ecx, buffer ;20 parâmetro: ponteiro para a msg

mov eax,4 ;numero da chamada ao sistema (write)

int 80h ;chamada ao núcleo do SO

;apos a execução da interrupção, a quantidade de bytes escrita estará em EAX

#### Exercício

Usando a sintaxe Intel, faça um programa em linguagem de montagem que leia um texto da entrada padrão, passe-o para letras maiúsculas e mostre o resultado na saída padrão. Caracteres que não são letras minúsculas devem permanecer inalterados.

#### Exercício

- 1. Faça um programa em linguagem de montagem que leia um texto da entrada padrão, inverta-o e mostre o resultado na saída padrão.
- 2. Faça um programa em linguagem de montagem que leia um arquivo texto e conte o número de caracteres e o número de palavras presentes no arquivo. Considere que o separador de palavras é o caractere de espaço (' '). Obs.: para imprimir os resultados das contagens na saída padrão, você precisará converter um número em *string*.